



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo Folclórico e Etnográfico “Modas da Nossa Terra”, teve a sua origem num grupo de antigos elementos de outros grupos de folclore, no ano de 1986, conjuntamente com outras pessoas amantes das tradições populares da Ilha Terceira.

Em 16 de Abril do ano seguinte constituem-se em Associação, por escritura pública, passando a denominar-se “GRUPO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO MODAS DA NOSSA TERRA”.

Para um grupo que surgia numa ilha onde já existiam outros sete grupos com objetivos idênticos, não se vislumbrava vida fácil. Era necessário muita criatividade, trabalho árduo e empenho para que o grupo vencesse.

Sem entrar no jogo da vulgaridade, os elementos do grupo estudaram as nossas raízes e apresentaram um trabalho etno-folclórico que tem merecido ao longo destes anos o aplauso e carinho de quantos o têm apreciado.

O Grupo apareceu ao público pela primeira vez no Teatro Angrense em Abril de 1987, e no mesmo ano, em Junho, fez a primeira digressão pelo Continente Português, a convite do Grupo Folclórico Moreira da Maia, atuando em variadíssimas terras, integrado em vários festivais de Folclore, onde teve a oportunidade de ser apreciado pelo corpo técnico da Federação do Folclore Português, tendo-lhe sido atribuída a classificação de Grupo altamente representativo.

A partir desse ano e até hoje, o grupo tem participado periodicamente, a convite de várias organizações nacionais, em festivais por todo o país, Madeira e algumas das ilhas dos Açores.

O Grupo também deslocou-se ao estrangeiro, nomeadamente à Alemanha, onde se exibiu no Festival Mundial de Folclore da Juventude de Paderborn, e no presente ano, entre 16 e 24 de Julho, representará Portugal no Festival Mundial em Jeux Santons (França).



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

O trabalho deste Grupo não está de forma alguma acabado. O campo etno-folclórico é tão rico e tão vasto que quem nele trabalhe com consciência e conhecimento de causa nunca o esgota, razão pela qual, de ano para ano, o grupo é valorizado com a introdução de novos elementos, principalmente Jovens.

A defesa do folclore e das tradições terceirenses está bem patente nas vivências recriadas com as apresentações do Baile Direito, Rancho de reis, Rancho de matança de porcos, Grupo de Foliões do Espírito Santo e Grupo de Cantares. Também a etnografia não é ignorada, razão pela qual são exibidos uma série de adereços, todos representativos do dia-a-dia de trabalho dos nossos antepassados.

O Grupo gravou, em CD, algumas das modas do seu reportório e também um vídeo-clip com uma encenação de um Rancho de Natal cuidadosamente preparado numa casa de campo.

Este Grupo tem a sua Sede própria na Freguesia de São Mateus da Calheta, Concelho de Angra do Heroísmo, cidade património Mundial, onde ensaia e convive.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelos 25 anos do Grupo Folclórico e Etnográfico Modas da Nossa Terra

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de abril de 2012

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral